

**Orientações valem para locais abertos e fechados, sobretudo no transporte público. Imunização é a defesa mais eficaz contra agravamento da doença**

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, reforçou nesta sexta-feira (21) a recomendação e a importância do uso de máscaras de proteção em todos os ambientes, fechados e em aglomeração, como nos transportes públicos – ônibus, metrô, trens, carros de aplicativo e nas respectivas estações. Nesta segunda-feira (21), a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), iniciará conscientização da população com a entrega de 1 milhão de máscaras descartáveis em terminais de ônibus, onde também serão instaladas tendas para vacinação contra a Covid-19.

A SMS esclarece que o uso de máscara se trata de uma orientação, de forma que não prevê obrigatoriedade do uso das máscaras para a população em geral. Tal recomendação, que recentemente valia apenas para pessoas com sintomas respiratórios e aquelas com imunidade comprometida, agora vale para todos os cidadãos.

Essa medida, segundo o prefeito, foi adotada devido ao avanço do número de casos da Covid-19 nas últimas semanas. “No nosso acompanhamento diário, registramos um aumento no número de casos de Covid, mas o número de internações em UTI foi menor em proporção aos registradas em internação, como ocorreu em períodos passados. Hoje estamos com 178 casos no total, sendo 34 em UTI, com 83% de pessoas com mais de 60 anos de idade”, explicou Ricardo Nunes.

**Vacinação**

A Prefeitura segue incentivando a imunização da população contra a Covid-19, em especial quanto às doses de reforço. É importante que a população complete todo o ciclo vacinal indicado para cada faixa etária. “Na cidade de São Paulo, 85% das pessoas tomaram a primeira dose de reforço ou a terceira dose. Já 55% receberam a segunda dose de reforço ou a quarta dose. É muito importante que, aqueles que ainda não completaram o ciclo de imunização, vá a uma das 470 UBS para tomarem a vacina contra a Covid. A vacinação mostra que ela é eficaz para evitar as internações em UTIs”, frisou o prefeito.

Com relação a vacinação de bebês de 6 meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias com comorbidades, imunossuprimidos, com deficiência permanente e indígenas, que começou nesta quinta-feira, Nunes destacou a importância de os responsáveis levarem as crianças para se imunizarem. Esses grupos receberão a chamada Pfizer Baby (tampa de cor vinho), que é a única vacina autorizada atualmente pela Anvisa para essa faixa etária. A capital recebeu 34.840 doses da vacina Pfizer pediátrica. de crianças. “Também é importante que as crianças dessa faixa etária sem comorbidade sejam inscritas na “xepa” para se vacinarem se houver sobra no final do dia”, finalizou o prefeito.

A vacinação é ofertada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), de segunda a sexta-feira, e aos sábados, nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs integradas, das 7h às 19h. Os endereços das unidades podem ser consultados no link do Busca Saúde: <http://buscasaude.prefeitura.sp.gov.br/>

**Fonte:** Prefeitura de São Paulo, em 21.11.2022.